

ATA DA 129ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO OBRAS – SPObras

Aos vinte e sete dias do mês de maio de 2021, às 8 horas e trinta minutos, foi realizada por meio da Plataforma Microsoft Teams, devido às medidas restritivas implementadas pelos Governos Estadual e Municipal para combate à pandemia causada pelo COVID-19, a 129ª reunião do Conselho Fiscal, com a participação dos Conselheiros Fiscais titulares, Marcia Regina Moralez, Thiago Rubio Salvioni, Renata Andréa Pietro Pereira Viana, Radyr Llamas Papini, Murillo Leite Ferreira, e os representantes da SPObras, Ronaldo do Prado Farias, diretor Administrativo e Financeiro, Adão Borges Vasconcelos, Gerente Financeiro, Patricia Rocha, Analista de Administração.

Aberta a reunião pelo Diretor Ronaldo do Prado Farias, passou-se à apreciação dos itens da pauta, invertendo a ordem proposta inicialmente:

Item 1. Aprovação da Ata da 128ª Reunião:

A Ata da 128ª Reunião do Conselho Fiscal da SPObras realizada em vinte e dois de abril de 2021, previamente conhecida pelos participantes, foi aprovada por unanimidade.

Item 2. Acompanhamento do Fluxo de Caixa – abril/2021:

A seguir, o senhor Adão Borges Vasconcelos, utilizando-se da projeção de planilhas, passou à apresentação do Fluxo de Caixa, com valores mensais realizados até abril e projetados até o final do exercício. Quanto às projeções das receitas, destacou que para encerramento do ano com saldo positivo e cumprimento de todos os compromissos são necessários R\$57 milhões de entradas no ano, sendo R\$30 milhões ainda prospectados por novos contratos, em negociação com SIURB e outras Secretarias. Salientou que já para o mês de maio, se as receitas prospectadas não se concretizarem haverá impacto no pagamento das despesas. Para o ano, caso não ocorra a totalidade das entradas planejadas, algumas despesas podem não ser realizadas e outras eventualmente postergadas. Dentre essas, destacou o pagamento da segunda parte dos dividendos relativos ao exercício de 2019, em dez parcelas a partir de março do corrente ano, e não obstante, a SPObras solicitou prorrogação das parcelas de março a maio, possibilidade ajustada com a Junta Orçamentário Financeira – JOF, mediante apresentação do resultado financeiro da empresa; esses dividendos representam R\$7 milhões do total de saídas previstas em R\$60 milhões no ano. Outro destaque é a previsão de saída de quase R\$1 milhão para investimentos em equipamentos e sistemas de informática, que também pode ser postergado a critério da diretoria. Uma terceira observação foi sobre o planejamento para a realização do Plano de

Demissão Voluntária - PDV, projetando um desembolso de até R\$2,5 milhões parcelados entre os meses de junho a agosto; a proposta ainda necessita da aprovação de JOF e os valores previstos, tanto para o PDV quanto os impactos nas despesas de pessoal, dependem da adesão dos empregados ao Plano. Ao questionamento da Conselheira Márcia Regina Moralez sobre o baixo impacto apresentado nos salários após o PDV, o senhor Adão Vasconcelos explicou que consta no fluxo de caixa uma projeção, a partir do mês de julho e retroativos ao mês de maio, de reajuste nos salários a ser negociado no Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, da ordem de metade do índice acumulado do IPC-FIPE de 2021 e sem reajuste de 2020; além desse fato, as previsões de pessoal em novembro e dezembro contemplam pagamento de 13º salário. O Conselheiro Murillo Leite Ferreira, além dessa questão do PDV, também indagou sobre o aumento na projeção de custos com serviços projetados para os próximos meses e, ainda, sobre a previsão de gastos com investimentos em informática, realçando a importância de analisar como alternativa a locação desse equipamento. Retomando, o senhor Adão esclareceu que dos serviços de fiscalização para SIURB, dentro das inspeções de obras de artes especiais, para uma próxima etapa há necessidade de uma análise técnica mais específica, assim houve a contratação de empresa para a realização dessas inspeções. Continuando, o Diretor Ronaldo Farias esclareceu, quanto aos investimentos, que provavelmente na mudança para a nova sede já existam boa parte dos equipamentos inclusos, além dos *facilities*, no valor da locação, cujo projeto está sendo realizado junto à SIURB. Discorreu ainda sobre a reestruturação da SPObras para adequação às atividades de gerenciamentos das obras da prefeitura e, também, sobre o andamento dos contratos de receitas tratados nas últimas reuniões, destacando que o novo contrato com SIURB, de Cooperação Técnica, já está concluído; estimou que dentro de dois meses o fluxo de caixa estará equalizado, com boas perspectivas para o final do ano. Com a palavra, o Conselheiro Thiago Rubio Salvioni indagou sobre a previsão de receitas no mês de maio provenientes de novos contratos, que ainda não se concretizou; consignou preocupação com o caixa principalmente do mês de maio e junho, prevendo o risco da necessidade de aporte financeiro, que configuraria dependência de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. Observou que, eventualmente, se faça uma comunicação da situação à Secretaria da Fazenda, para que essa esteja minimamente preparada; a ideia foi corroborada pela Conselheira Márcia Moralez. Os representantes da SPObras efetuaram suas considerações; o senhor Adão Vasconcelos esclareceu quanto ao mês de maio, que não havendo recursos suficientes as despesas serão acumuladas para o mês seguinte; ressaltou ainda, que as contas são acompanhadas pelo Departamento de Defesa de Capitais e Haveres – DECAP/SF através do Fluxo de Caixa, inserido até o dia 10 de cada mês e sempre que necessário no Sistema de Acompanhamento da

Administração Indireta – SADIN, e de questionamentos constantes e pontuais; ademais, a diretoria continua empenhada em manter a empresa independente do ponto de vista da LRF. O senhor Diretor, concluindo, reiterou que a empresa, com as negociações em andamento, conseguirá equalizar suas contas. Diversas outras indagações foram efetuadas pelos Conselheiros durante a exposição, as quais também foram esclarecidas.

Item 3. Aprovação das Demonstrações Contábeis – abril/2021:

Ato contínuo, o senhor Adão Vasconcelos apresentou o resultado contábil em abril/2021, que acumulou receitas brutas de R\$8,8 milhões e prejuízo de R\$2,5 milhões. O desempenho operacional foi muito baixo, apesar de superior ao ano de 2020. Todavia, espera-se que as projeções se concretizem e a empresa apresente equilíbrio no exercício corrente, não obstante ao seu patrimônio líquido descoberto originado em 2020. Os detalhes constam nos Balancetes e Demonstração de Resultado, previamente encaminhados aos Conselheiros. Após explanações, não havendo manifestações contrárias, as contas foram aprovadas pelos membros do Conselho Fiscal.

Item 4. Plano de Trabalho do Conselho Fiscal:

São tópicos do plano de trabalho para a reunião: 1) Situação geral das contas; 2) Certidões negativas de débitos; 3) Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual; 4) Acompanhar as Atas das Reuniões da Diretoria e Conselho de Administração; 5) Análise dos Prejuízos: acompanhar a evolução das despesas fixas e suas justificativas; verificar, na ocorrência de prejuízos acumulados, a possibilidade de redução do capital social; examinar a possibilidade de capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC. Para atendimento aos tópicos 1 ao 4 do plano de trabalho, o material foi previamente encaminhado aos Senhores Conselheiros; quanto ao tópico 5, na apresentação foi destacado que as despesas são apresentadas mensalmente, e ainda, a redução do capital social e capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital não são aplicáveis na situação atual da empresa.

Item 4. Nomeação Conselheiros – Portaria SGM 123 de 20/04/2021:

Na sequência, o Diretor Ronaldo do Prado Farias efetuou a leitura do documento dando posse aos novos Conselheiros, nomeados pela Portaria SGM 123 de 20 de abril de 2021, senhora Renata Andréa Pietro Pereira Viana e senhor Radyr Llamas Papini. Após os votos de boas vindas, por sugestão do Conselheiro Thiago Salvioni, todos os membros do Colegiado apresentaram-se aos demais.

Item 4. Eleição do Presidente do Conselho Fiscal:



Ato contínuo, tendo em vista a mesma Portaria de nomeação dos novos membros ter cessado o mandato do Conselheiro atual Presidente, passou-se a uma nova eleição para ocupar o cargo. Foi indicada pelos demais a Conselheira Marcia Regina Moralez, que compõe o Colegiado por maior tempo, e aceitando a incumbência passou desde então a assumir a presidência do Conselho.

Item 5. Assuntos Gerais:

A Presidente eleita, senhora Márcia Moralez, aproveitando o ensejo da nomeação dos novos Conselheiros, sugeriu o envio de um organograma institucional, a fim de que possam compreender melhor o funcionamento, competências e atribuições de cada setor da empresa.

Após apreciação dos itens da pauta, o Diretor Ronaldo do Prado Farias anunciou seu desligamento da SPObras. Discorreu brevemente sobre alguns feitos e agradeceu aos Conselheiros que estiveram juntos nesse período, dos quais também recebeu os agradecimentos. Aproveitou para apresentar seu sucessor, o novo Diretor Administrativo e Financeiro, senhor Paulo Henrique Bispo de Oliveira.

Ao final, nada mais havendo a ser tratado, a Conselheira Presidente deu por encerrada a reunião.

Marcia Regina Moralez
Conselheira Titular – Presidente

Thiago Rubio Salvioni
Conselheiro Titular

Renata Andréa Pietro Pereira Viana
Conselheira Titular

Radyr Llamas Papini
Conselheiro Titular

Murillo Leite Ferreira
Conselheiro Titular - Eleito

Ronaldo do Prado Farias
Diretor Administrativo e Financeiro

Adão Borges Vasconcelos
Gerente Financeiro

Patricia Rocha
Analista de Administração